



*“A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna  
que vai além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Hoje, 16 março de 2018 às 13h10m (hora Colombiana),  
na comunidade de Cali – Colômbia,  
retornou à casa do Pai a nossa Irmã  
DÁVIDA CERVO (Ir. Imaculada)  
de 77 anos de idade e 58 de vida religiosa.

As palavras do canto de aclamação ao Evangelho da Liturgia de hoje – *“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”* – podem sintetizar o caminho de seguimento vivido por Ir. Dávida, feito de essencialidade e confiante abandono no Senhor.

Ir. Dávida nasceu em 26 de maio de 1940 em Nova Roma, Rio Grande do Sul – Brasil, sendo batizada dois dias depois, 28 de maio, na Paróquia São Pedro e São Paulo. Proveniente de uma família numerosa, é a décima quarta de 16 filhos: seis irmãos e nove irmãs. Entrou na Congregação aos 05 de março de 1953, na Terceira Léguas/RS, com quase 13 anos de idade. Aos 19 de janeiro de 1954 foi transferida para Bento Gonçalves/RS, onde permaneceu até 09 de dezembro de 1957. Em seguida foi transferida novamente para Caxias do Sul/RS até agosto de 1958, quando foi enviada à Itália para fazer o noviciado na Casa Mãe, em Albano Laziale (RM).

Entrou no noviciado aos 07 de dezembro de 1958, emitindo a Primeira Profissão com votos bienais, em 08 de dezembro de 1959, quando recebeu o nome de Ir. Imaculada. Desde o noviciado Dávida manifestava o seu ardor missionário, que logo a levaria a diversas nações. De 1961 a 1962, frequentou em Roma o curso de preparação para Mestra de Noviça, realizado pela CIVCSVA.

Em 1963 começou para ela a “aventura missionária” que a levou, ainda como professa temporânea, em terras colombianas. Ir. Dávida era uma das quatro Irmãs missionárias – com Ir. Leonia Boito, Ir. Teresina Fontanili e Ir. Fátima Costella – que em 27 de janeiro de 1964, abriram a primeira comunidade da Congregação na Colômbia, junto à Catedral da Cidade de Cúcuta, dedicada a São José. No mesmo ano, no dia 08 de dezembro, Ir. Dávida emitiu os votos perpétuos, juntamente com Ir. Fátima Costella, na Capela das Filhas de São Paulo em Cúcuta. Os votos foram recebidos por Madre Celina, sendo testemunhas Ir. Leonia Boito e Ir. Eugênia Miana.

Em 1967 foi transferida para Bogotá, onde viu nascer a Casa de Formação e a sede de Governo da Delegação Colômbia-Venezuela, já que em 1972 se iniciou uma presença pastoral também na Venezuela. Com a construção da casa de Bogotá, as Irmãs missionárias e as jovens em discernimento vocacional, viviam de modo radical a confiança na Providência e o trabalho assíduo e criativo, características que unidas ao profundo abandono no Senhor, sempre acompanharam a vida de Ir. Dávida.

Ela era descrita como uma Irmã alegre, humilde, simples, autêntica, que tinha sempre nos lábios as palavras “a minha Congregação” e no coração o amor pelo Instituto e a generosidade de se doar sem reservas. Ir. Dávida cultivava o espírito de oração e ensinava a rezar. Tinha dom para a música e o canto, o que colocava a serviço no apostolado. Na Delegação era uma vocacionista incansável e criativa, que com simplicidade e profundidade acompanhou gerações de jovens no discernimento vocacional. Trouxe para a Congregação numerosas vocações – inclusive eu – ajudando também na formação. De 1981 a 1985, ocupou-se particularmente da etapa do Juniorato. Fez parte também do Governo da Delegação, como Conselheira, de 1982 a 1985 e de 1989 a 1993.

Ir. Dávida viveu o ministério pastoral com grande generosidade entre Colômbia, Venezuela e México. De 1983 a 1987 esteve em Cúcuta, com um breve período em Bogotá em 1988, quando frequentou um curso de atualização pastoral no ITEPAL (Instituto Teológico Pastoral para a América Latina), ali permanecendo de 1989 a 1994, quando foi superiora da comunidade. Em 1995, partiu para o México, juntamente com Ir. Virgínia Odorizzi e Ir. Violeta Venco, onde no dia 13 de abril iniciou-se oficialmente uma presença pastoral naquela nação. Na Venezuela exerceu o seu ministério em Araure de 1980-1983 e em Barcelona de 1998 a 2003, também realizando o serviço de superiora da comunidade. Retornou na Colômbia, em Cúcuta de 2004 a 2007, dedicando-se a pastoral vocacional, além de ser superiora da comunidade. De 2012 a 2013 esteve novamente em Barcelona.

Em 2014 voltou para a Colômbia, fazendo parte da comunidade de Cali, onde, além da pastoral, acompanhava a etapa do aspirantado. Naquela ocasião assim se expressou: *“Não me sinto digna deste encargo, mas se, apesar dos meus limites, posso colaborar, faço com muito gosto. Partilharei a minha experiência com as jovens e o Bom Pastor fará o resto. Tenho fé nEle e continuarei a confiar, porque Ele me conhece profundamente”*.

Em janeiro de 2018, depois de diversos exames, foi-lhe diagnosticado um linfoma. Os oncologistas se mostraram confiantes em descobrir um tipo de quimioterapia adapta, que pudesse conter o avanço da doença e aliviar a dor. Depois de vários procedimentos de medicina nuclear, iniciou no dia 08 de março a primeira sessão de quimioterapia e em 14 de março, depois da consulta oncológica, constatou-se que ela estava em boas condições, fixando-se a data para a segunda sessão. No tempo da doença assim se expressava, falando com quem a acompanhava: *“ofereço estas dores pelas vocações, mas especialmente para a perseverança de vocês”*.

Mas Ir. Dávida, hoje, no sono da tarde, com a serenidade e o abandono com os quais viveu este tempo de doença, acolheu o chamado do Pai para gozar da Vida sem fim e contemplar o Rosto do Bom Pastor, ao qual sempre buscou e amou. Agradecemos às Irmãs que a assistiram com amor e dedicação neste tempo de prova.

Ao mesmo tempo que nos unimos no agradecimento pela vida e vocação desta Irmã, pedimos a intercessão de Ir. Dávida por boas e santas vocações para a nossa Congregação e para toda a Igreja. Pedimos também a ela, que teve um coração missionário, que interceda pela nossa futura presença em Chicago, na realidade multicultural da Paróquia Santo Estevão.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes  
Superiora Geral

Roma, 16 de março de 2018